

PCILS

Programa de
**Capacitação
e Integração
de Lideranças
Sociais**

HISTÓRIA GERAL

HUMANAS I

Professores:
João Pereira e João Medeiros

Realização:

PECEP
pré-vestibular social

Patrocínio:

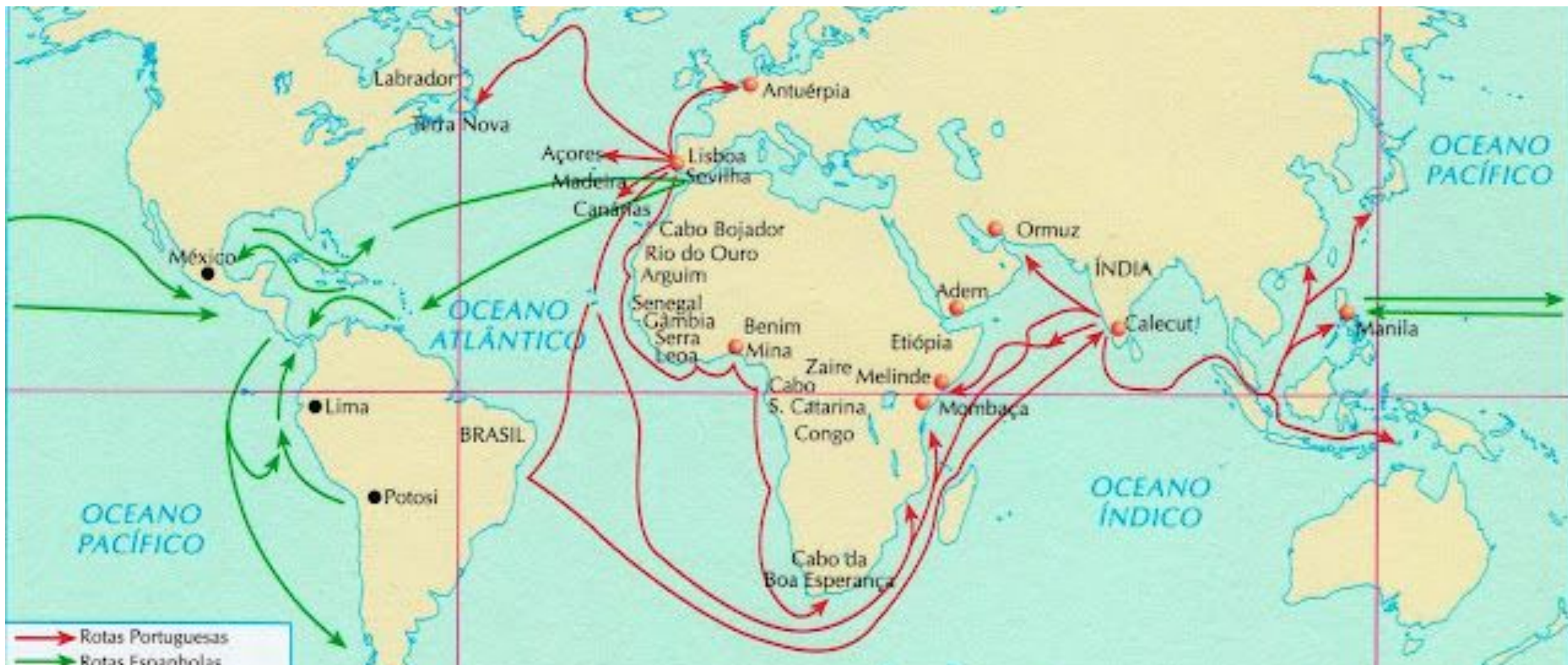
 **Rio**
PREFEITURA

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA


hizaFa.Rio

Antecedentes

- Tomada de Constantinopla pelos turcos-otomanos em 1453.
 - Encarecimento dos produtos que chegavam no centro da Europa por conta das taxas cobradas sobre as mercadorias que passavam pela cidade.
 - Busca por novas rotas comerciais. Portugal e Espanha saem na frente nesta “corrida marítima”.



Reconquista Cristã

- A expulsão dos árabes da península ibérica permitiu a unificação e formação dos Estados Português e Espanhol antes de seus vizinhos Europeus.
- O Estado Português completou sua unificação antes mesmo dos Espanhóis, com a Revolução de Avis, em 1385.
- Já os espanhóis terminam de expulsar os árabes da península Ibérica em 1492. A empreitada foi possível graças ao casamento dos reis católicos, Fernando de Aragão e Isabel de Castela, que unificou as respectivas casas reais. Posteriormente, o Reino de Navarra foi incorporado, unificando o território Espanhol.

O pioneirismo português

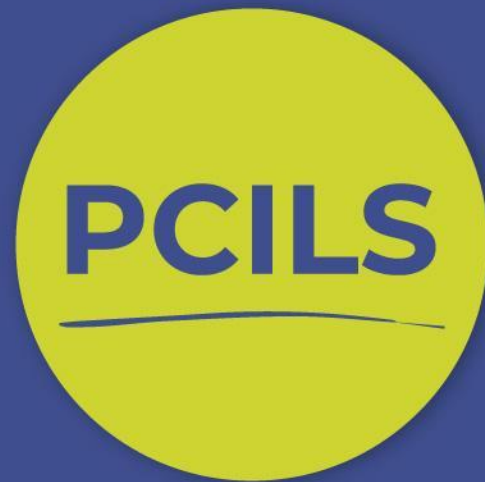
- Além de completar sua unificação ainda no século XIV, outros fatores podem ter contribuído para que Portugal assumisse a dianteira nas grandes navegações:
 - Forte tradição pesqueira responsável pelo desenvolvimento de portos e embarcações
 - Comércio com o Norte da África e países baixos (troca de azeite, peixe, sal e vinho por tecidos, cereais e prata)
 - Escassez de boas terras cultiváveis
 - “Aliança” entre nobreza e burguesia no empreendimento das viagens
 - Desenvolvimento tecnológico (bússola, astrolábio, caravela e quadrante)
 - Obs: estas tecnologias foram desenvolvidas a partir do intercâmbio de Portugal com outras regiões.

O périplo africano

- Com as condições propícias ao início do empreendimento das grandes navegações. Portugal se lança ao mar, buscando chegar às Índias (como se denominava o Extremo Oriente à Época) contornando o continente africano.
- Quem garantia a legitimidade da exploração dos territórios alcançados pelos portugueses no ultramar?
 - Em 1450, o Papa Nicolau V garantiu a Portugal o privilégio da posse de todo o território “encontrado” no além-mar. Esta determinação provocaria tensões e conflitos com outras nações posteriormente.

Enquanto isso na Espanha...

- Cristóvão Colombo, tentava convencer os reis da Espanha que era possível chegar ao Oriente navegando para o Oeste, apostando na esfericidade da Terra. Os monarcas só ofereceram seu apoio, no entanto, quando a reconquista estava quase completa.
- Colombo chega ao Caribe em 12 de outubro de 1492, acreditando ter alcançado às Índias pelas costas. Morreu com esta convicção.
- Com a descoberta de Colombo, abriu-se um impasse entre Portugal e Espanha: o papado havia reconhecido, em 1450, o privilégio da exploração ultramarina aos portugueses. No entanto, em 1493, o papa Alexandre IV, espanhol, emitiu uma bula que dividia o território descoberto entre Portugal e Espanha a partir da Ilha de Cabo Verde: traçava-se uma linha imaginária de 100 léguas a oeste. Todo território a oeste dessa linha seria espanhol, e a leste, Português.
- Os Portugueses contestaram esta determinação e o impasse foi resolvido com o Tratado de Tordesilhas, que ampliou a distância da linha imaginária de 100 para 370 léguas.



Programa de **Capacitação** e **Integração de Lideranças Sociais**

Realização:



Patrocínio:

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA

